Providencias para a emissão de notas de 5 mil cruzeiros

PÃO DE QUALIDADE INFERIOR 8 a p.

MAIS FRIO DENTRO DE 24 HS. 8 a p.

MIL DOLARES DOS LABORATORIOS LEITE DE ROSAS PARA "MISS BRASIL"

OS LABORATORIOS Leite de Rosas receberam ontem a visita da srta. Emilia Barreto Corrêa Lima, "Miss Brasil-1955". Recebida pelo seu diretor presidente, sr. Francisco Olimpio de Oliveira, êste lh e fez entrega do premio de mil dolares que aqueles patrocinadores do concurso de "Miss Brasil" ofereceram à vencedora. Na foto, "Miss Brasil", quando recebia o premio "Laboratorios Leite de Rosas" das mãos de seu doador, ladeada do sr. Guilherme Figueiredo, dos Diarios Associados, sra. Helio Gracie, sr. Fabio Ramos, da Distribuidora Brasileira de Filmes.

PREJUDICIAL AO BRASIL O LIMITE DE EXPORTAÇÃO FIXADO NO ACÔRDO DO CAFÉ

Situação de inferioridade principalmente em relação aos países produtores da Asia e Africa

Aguardados os entendimentos com d. Manuel Mejias para fixar nossa posição

NÃO SE CONFORMAM os círculos cafeeiros do país, com a distribuição das quotas de exportação, decorrente do acôrdo firmado em Nova York e sujeito à ratificação de 16 governos dos países produtores. Os países da FEDECAME desfrutam, no acôrdo, de tôdas as vantagens. Com sua produção baixíssima, têm, nas quotas que lhe foram fixadas, estímulo para o incremento dessa produção. Os países produtores da Africa e da Asia, que não fizeram parte do acôrdo, terão também, o máximo de benefícios.

E a Colombia, que é o nosso principal concorrente no mercado internacional, obteve uma quota de exportação dentro de suas reais possibilidades, isto é, 5.650.000 sacas.

DESVANTAGEM

Entretanto — segundo observam os setores cafeeiros — o Brasil está em nítida desvantagem no ajuste de Nova York. E isto porque, tendo uma produção de 17.700.000 sacas (a nova safra) e ainda com uma retenção, da safra anterior, de 3.200.000 sacas em poder do IBC e mais 2 milhões de sacas em poder dos cafeicultores e exportadores, ficará com uma sobra nunca inferior a 7,5 milhões de sacas.

Segundo fontes ligadas ao IBC e ao Centro de Comércio do Café, a unica esperança de vir nosso país a se situar dentro do Acôrdo Internacional está na próxima vinda do sr. Manuel Mejia ao Brasil, a fim de discutir alguns dos itens considerados da maior importancia. Entre êstes itens, além da questão das quotas de exportação, está, ainda, o problema da participação, no ajuste, dos produtores asiáticos e africanos. Isto porque, fora do acôrdo, os unicos concorrentes do nosso café tipo inferior ficarão com as mãos livres, beneficiando-se em detrimento da expansão do comércio cafeeiro do Brasil. Segundo as mesmas fontes, o sr. Manuel Mejia, que é profundo conhecedor dos problemas cafeeiros, está também empenhado a que se chegue a bom termo nas negociações e se consiga a desejada estabilidade no comércio e no preço do café.

EXPECTATIVA NA COLOMBIA

BOGOTA', 29 (U. P.) — Os dirigentes da economia colombiana continuam observando com cautela o aparente impasse no desenvolvimento do acôrdo sôbre cotas de café assinado em Nova York.

Nada se sabe sôbre a possível viagem do sr. Manuel Mejia, gerente da Federação de Cafeicultores da Colombia, para atender ao convite que lhe foi feito pelo govêrno do Brasil a fim de conferenciar com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, e o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Junqueira.

Não se confirmou o recebimento do convite enviado pelo sr. Alkindar Junqueira apesar das reiteradas notícias particulares chegadas aqui, as quais dizem que o convite foi enviado

Continua na 6ª página

KUBITSCHEK EM SANTA CATARINA

O SR. Juscelino Kubitschek está percorrendo grande parte do Estado de Santa Catarina, esta semana, em propaganda de sua candidatura à Presidência da Republica. Acompanhado pelo sr. João Goulart, candidato à vice-presidência, o candidato do PSD-PTB visitou diversas cidades, participando de comicios e reuniões publicas. Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek, quando chegava a Porto União.

ANO XXXVI — SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1955 — N.º 10.678

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

ÓRGÃO LEADER DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Balbino: nenhum compromisso até agora com candidaturas

"Se não se fizer logo a união nacional, o regime só sobreviverá por milagre" — Fiel á memoria de Vargas e firme com Jango para a vice — Incisivo pronunciamento do governador baiano

SALVADOR, 30 (Meridional) — Em entrevista concedida à Agencia Meridional o governador Antonio Balbino, declarou: — "Não assumi, até o momento, compromisso com qualquer candidatura à presidencia da República. Isso, porém, não significa que eu deixe de ter tendencias, inclinações, em relação a determinados candidatos, que decorrem antes mais de minha posição de homem que não se cansa de manifestar seus deveres para com a memória de Vargas, e meus amigos, dentre êles o sr. Aloisio de Castro, conhecem tais tendencias. Para assumir compromissos devo ter alguns entendimentos e debater assuntos que se relacionam com os interesses fundamentais do meu Estado. Logo que isso aconteça eu proprio definirei minha posição".

POSSIVEL APOIO A JUSCELINO E JANGO

Prosseguindo, disse o governador da Bahia:

— "Nenhuma preliminar exclui a possibilidade de meu apoio, nas circunstancias atuais, á chapa Juscelino — Jango. Quanto a Jango não posso esquecer que com Juracy Magalhães, na UDN, e meus amigos do PSD então dissidente, ele foi um grande colaborador da minha eleição. Quanto a Juscelino sempre mantivemos as melhores relações, e sendo ele candidato pessedista e petebista entendo ser viável a composição de seus interesses com os da Bahia, representados por mim. Compromissos entre nós, porém, não existem até agora, embora depois de conversarmos seja possivel que venham a existir".

A LINHA DA UDN BAIANA

Respondendo a uma pergunta do reporter, disse o sr. Antonio Balbino:

— "Admito, sim, a hipotese da UDN baiana apoiar outro candidato que nem que não mereça o meu voto, isso, porém, não afetará as relações da politica interna da Bahia, uma vez que o senador Juracy Magalhães e eu nos responsabilizaremos — caso isso ocorra — pela manutenção do atual "modus vivendi" no pleito democrático que irá ferir-se a 3 de outubro. Devo, aliás, esclarecer que como governador propriamente não consentirei que á máquina do Estado funcione a favor ou contra qualquer candidato, mesmo porque com minha experiên-

Continua na 6ª página

NÃO VIRÃO OS ARGENTINOS AO CONGRESSO EUCARISTICO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Cúria Eclesiástica disse, hoje, que no momento é impossivel realizar planos para o comparecimento de prelados ou peregrinos ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional que se reunirá no Rio de Janeiro em julho entrante.

O informante expressou que talvez em meados da semana próxima estará em condições de dar alguma informação a respeito.

PROGRAMA DE HOJE DA TELEVISÃO Tupi

18.00 — Filmes, 18.30 — Historias de Tia Licia; 19.00 — Fantasias; 19.30 - Alô doçura; 20.00 — Reporter Esso; 20.15 — Fantasias musicais; 20.40 — Exame de consciencia: 21.00 — Um musical; 21.30 — Atualidades; 21.40 — Camisaria Progresso; 22.05 - Musical; 22.30 — Mesa redonda.

PREMIER ITALIANO

ROMA — Antonio Segni, o advogado da Sardenha que foi convidado pelo presidente Gronchi a formar o novo governo. Pertencendo á ala esquerda do Partido Cristão Democrata, Segni, que conta 64 anos, foi ministro da Agricultura no governo De Gasperi, tendo sido o autor da lei de reforma agrária. (Foto U.P.)

2 CADERNOS: 16 PAGINAS

O TEMPO

Previsão do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia valida até ás 2 horas da manhã: tempo bom. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos.

Máxima 26.1
Mínima 15.6

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos navios: "Ana C." e "Eva Perón", na parte da manhã.

SECÇÕES

Ontem e Hoje — 5.ª pagina do 2.º caderno; Justiça, Justiça do Trabalho e Guerra — 6.ª página do 2.º caderno.

Un grand document littéraire

CLAUDE FARRÈRE

de l'Académie française

mon ami PIERRE LOUŸS

avec des lettres inédites de Pierre Louÿs et des fac-similés

DOMAT

APENAS DUAS CANDIDATURAS À VICE NO PLEITO DE OUTUBRO

Entendimentos das correntes anti-juscelinistas com o objetivo de derrotar Jango — Da dissidencia pessedista o nome

A NOTA política mais importante do dia de ontem foi o encontro do general Távora com o sr. Peracchi Barcelos, durante o qual foi examinada a possibilidade dos dissidentes pessedistas marcharem com a candidatura do ex-chefe da Casa Militar do sr. Café Filho. Embora nada se tenha assentado em definitivo, é certo que o dirigente do PSD gaucho saiu do encontro bastante satisfeito, acreditando os observadores venha ele a definir-se, mais cedo ou mais tarde, a favor do nome do antigo diretor da Escola Superior de Guerra.

A escolha de um concorrente á vice-presidência da Republica que tenha o apoio de todas as forças antijuscelinistas, além do PSP, é o ponto em torno do qual se processam os entendimentos no sentido de levar os dissidentes majoritários a apoiar o candidato registrado pelo PDC. Dentre os vários nomes inicialmente focalizados — todos do PSD do Rio Grande do Sul — sabe-se que restou com maiores chances o do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que tem a seu favor a circunstancia de merecer as simpatias da Igreja. Vale informar, a propósito, que a aliança do general Juarez Távora com os socialistas não repercutiu bem entre os católicos, conforme deixou bem claro, recentemente, em pronunciamento publico, o arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer.

APOIO DE ADHEMAR

O sr. Milton Campos em nome da UDN, vem trabalhando no sentido de tornar vitoriosa a denominada "solução unitária" para o caso da vice-presidência. Sabe-se que o sr. Adhemar de Barros, antes de seguir para Mato Grosso, foi consultado a respeito, respondendo favoravelmente. Desse modo, teriamos apenas dois candidatos á vice, que seriam o sr. João Goulart, pela aliança PSD-PTB, e o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, provavelmente, pelos demais partidos.

Na próxima segunda-feira, acredita o sr. Milton Campos tenha terminado suas "demarches" sobre o assunto. Convocará ele, então, nova reunião do Diretório Nacional da UDN, para oficializar o resultado obtido. E aqui não sabem ainda os udenistas se já poderão marchar para a campanha eleitoral, uma vez que têm dúvidas sobre se o Diretório Nacional pode fixar os rumos do partido, independentemente de nova Convenção Nacional. A respeito, foi feita consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, que em principios da semana vindoura se pronunciará.

Finalmente, resta noticiar o agastamento com que alguns setores da UDN receberam a noticia de que o PDC pedira ao TSE o registro da candidatura do sr. Juarez Távora, sem qualquer consulta ás demais agremiações que também apoiam o general. O presidente do PDC, monsenhor Arruda Camara, interpelado pelos reporteres, declarou que, "depois de esperar cêrca de 4 meses pelo apoio da UDN ao general, não iria deixar que lhe roubassem o candidato."

Disco voador na Espanha

ORENSE, Espanha, 30 — (A. P.) — Um "disco voador" foi percebido por varios habitantes desta localidade. "O aparelho evoluia a 5.000 metros de altitude, aproximadamente — afirmaram eles em declarações feitas ao jornal local, "La Region", a cuja redação compareceram em grupo. "Apresentava-se envolto num clarão de côr vermelha, e dirigia-se lentamente de oeste para leste. Depois de cinco minutos, tomou bruscamente velocidade, desaparecendo na direção do sul", declararam eles.

RECEPÇÃO DOS EXILADOS A MOLOTOV

CHICAGO — O "comité de recepção" que esperou Molotov e os outros delegados soviéticos, em sua visita a Chicago. Emigrados da Russia e dos paises bálticos desfilaram diante da estação, com cartazes alusivos a escravidão comunista em seus países. Um dos cartazes lembra, por exemplo, que a "paz" soviética liquidou um milhão de estonianos, letões e lituanos. "A paz comunista significa agressão permanente" e "Paz sem liberdade é escravidão", são outros lemas. — (Telefoto United Press).

WHITAKER NÃO VETOU O REGULAMENTO DE EMBARQUE

CIRCULOU ontem, insistentemente, nesta Capital e em Santos, que o sr. José Maria Whitaker teria vetado o novo regulamento de embarque de café. A notícia — segundo apuramos em fontes ligadas ao ministro da Fazenda — não tem entretanto, qualquer fundamento.

Comicio simultaneo de Juscelino em Santa Catarina e no Paraná

As populações de Porto União e União da Vitoria participaram da mesma concentração — Outras cidades visitadas pelo candidato do PSD e PTB

FLORIANOPOLIS, 30 (Meridional) — Prossegue o sr. Juscelino Kubitschek, candidato à Presidência da Republica, a sua visita ao Estado de Santa Catarina, em propaganda eleitoral, tendo percorrido, até agora, as cidades de Mafra, Canoinhas e Pôrto União.

Tendo deixado o Rio anteontem, o sr. Juscelino Kubitschek chegou à cidade de Mafra às 11 horas, em companhia dos senadores Saulo Ramos e Ivo de Aquino e de vários deputados e jornalistas. Ali foi recebido pelo prefeito Frederico Hayse e pelo senador Moisés Lupion, além de considerável massa popular.

O candidato do PSD-PTB foi homenageado com um almôço na Sociedade Protetora dos Operários, durante o qual foi saudado pelos srs. Pedro Kuss e pelo senador Saulo Ramos. O sr. Juscelino Kubitschek agradeceu, pronunciando improviso, no qual focalizou aspectos do seu programa de candidato.

COMICIO EM RIO NEGRO

De Mafra, o sr. Juscelino Kubitschek seguiu, acompanhado de sua comitiva, para a cidade de Rio Negro, no Paraná, onde participou de um concorrido comício. Falaram diversos oradores, tendo o candidato debatido com os presentes os problemas do Estado.

EM CANOINHAS

Deixando a cidade paranaense, o sr. Juscelino Kubitschek voltou a Santa Catarina, visitando a cidade de Canoinhas, em cuja praça principal participou de novo comício. Falaram, na oportunidade, os srs. Haroldo Ferreira, deputado Orty Machado e o senador Saulo Ramos.

COMICIO EM DUAS CIDADES

Fato curioso da viagem eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek, foi a sua participação de um comício realizado simultaneamente em duas cidades: — Pôrto União, em Santa Catarina e União da Vitória, no Paraná, separadas apenas por uma rua.

Falaram, no comício, que reuniu considerável multidão, os srs. deputado Padre Pedro Vidigal e senador Ivo de Aquino.

Novo Zepelin — verdadeiro "navio aéreo"

Capacidade para 300 passageiros e autonomia de vôo de 14 mil quilometros

FRANCFORT, 30 (A. F. P.) — O engenheiro Gerhard Gembe, desta cidade, preparou o projeto de construção de um novo "Zeppelin", — anuncia o "Frankfurter Rundschau". Esse "navio aéreo", de 335 metros de comprimento, 71 metros e meio de altura e 110 metros de largura, poderia, segundo o inventor, transportar 300 passageiros, com a velocidade horaria de 300 a 400 quilometros. A sua autonomia de vôo poderia atingir a distancia de 14.000 quilometros. A viagem de Francfort a Nova York custaria aproximadamente 400 "deutschemarks" por pessoa, ou sejam cinco vezes menos que pelo avião. O aparelho propulsor é constituido por quatro motores Diesel acionando duas hélices que giram em sentido inverso no centro do revestimento, interiormente metálico. A entrada de ar é feita da prôa, graças a tubos ligados a "câmara de propulsão". O ar escapa em seguida para a retaguarda.

"Da Seara de Caim", grande êxito de livraria na França

ESGOTA-SE EM QUINZE DIAS A PRIMEIRA EDIÇÃO FRANCÊSA DO ROMANCE DE ROSALINA COELHO LISBOA LARRAGOITI

A TRADUÇÃO francêsa do romance "... da seara de Caim" de Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti constitui um grande êxito de livraria.

Não foram apenas os criticos que teceram merecidos elogios ao romance da escritora patricia: o publico demonstrou todo interesse pela obra, esgotando-se em quinze dias apenas a primeira edição do livro. Poucas vezes tem se registrado na França tamanho sucesso de uma tradução de livro estrangeiro e tratando-se de um romance de autor brasileiro, pode-se dizer que o sucesso do "... da seara de Caim" constitui um triunfo sem precedente.

A ARGENTINA E A ULTIMA REVOLUÇÃO — III

Duas vítimas de Perón: A Igreja e o Exército

RAUL DAMONTE TABORDA

(autor de "O Caso Perón")

A TATICA de Peron, até agora, tem sido napoleônica. Seus adversários nunca foram atacados em bloco, mas separadamente. Suas primeiras vítimas foram os sindicatos, nos quais interveio por intermédio da Secretaria de Trabalho e Previdência, apoderando-se de seus arquivos, exilando, torturando e assassinando os seus verdadeiros leaders, veteranos de muitos lutas sociais contra a oligarquia conservadora que então governava a Argentina. Essa ofensiva peronista contra o movimento operário livre caracterizou-se por uma ferocidade sangrenta e graças a êle o ditador conseguiu substituir autênticos dirigentes das massas trabalhadoras por fura-greves, agentes provocadores, policiais e delatores. A imprensa estava amordaçada e o pais vivia sob o estado de sitio. A burguesia industrial e comercial não se pronunciou contra êsses atentados. A Igreja manteve-se também calada.

Os partidos Radical e Socialista haviam sido proscritos, vivendo na ilegalidade. O Exército permaneceu impassível, alheio ao problema social, pôsto em foco violentamente no mundo inteiro. Avassalada estava também a Universidade. E foi nessas condições que Peron atacou o operariado, que se encontrava isolado, criando uma armadura de ferro, o sindicalismo do Estado, para metê-lo dentro dela. No Palácio da "calle" Peru recorreu-se assim ao mesmo processo usado por Mussolini contra a C.G.T. italiana em agôsto de 1923, e logo por Hitler contra o movimento sindical alemão em 1932, ao organizar com o Dr. Ley a "Frente Alemã do Trabalho".

"Montões de convênios — denunciou a CGT perseguida e dissolvida — irrompem da Secretaria de Trabalho e Previdência, sob a direção do imitador de Mussolini, o coronel Juan Domingo Peron, mas êsses convênios não existem senão no papel e o seu propósito é confundir a opinião publica, dando-lhe a impressão de que se estão realizando na Argentina grandes modificações no terreno da politica social e economica. O movimento social passou a ser conduzido pelo chefe da ditadura, o coronel Peron, que sustenta ser o Exército um sindicato"...

Dessa maneira foi Peron transformando o primitivo golpe militar, de 1943, num movimento nacional-socialista, destinado a destruir o sindicalismo livre para suplantá-lo pelo amarelo do Estado. O Exército, a industria pesada e o sindicato unico totalitário serão os pontos de apoio do ditador, para êsse fim, não só dentro das fronteiras argentinas, como fora delas, pois seu projeto era e é estender o seu obreirismo sindical peronista ao Paraguai, à Bolivia, ao Uruguai e ao Chile, principalmente.

E' a classe operária, dêsse jeito, manietada por êle, e isso acontece ante a indiferença, ou a incompreensão, ou a impossibilidade total de reação, contra a manobra, por parte dos outros grupos sociais do país, entre êstes o próprio Exército argentino.

E deter-se-á aí Peron?

Não, porque, para bem servir sua colossal industria de guerra, passa então a sustentar sua segunda batalha, agora contra o campo, que sempre foi o ponto de apoio histórico de resistência contra as ditaduras urbanas de base sindical. Vitorioso mais uma vez, domina, subjuga o camponês (capitalista, burguês médio ou trabalhador). Mas não se detém ainda aí o cancer totalitário peronista, pois estas são, para êle, batalhas parciais que deverão levá-lo à dominação absoluta de tôdas as atividades nacionais, para fazer de tôda a nação um instrumento que esgrimirá dentro ou fora de seus limites territoriais.

A escola, a Universidade, é a sua vítima seguinte. O ensino, todo êle, é subvertido e seus moldes clássicos de cultura são postos de lado. A começar pelo dr. Houssay, Prêmio Nobel da medicina, são expulsos de suas catedras ou de suas escolas todos os professores, famosos ou modestos, contrários à ditadura. E uma imunda literatura peronista é imposta, à maneira de puz infeccioso, às crianças, aos adolescentes, a todos os jovens argentinos.

Os industriais que resistem têm seus bens confiscados. A imprensa já havia passado para as mãos de Peron, proprietário, êle próprio, de 90 por cento dos jornais e revistas da Argentina. E com a imprensa, o rádio e a televisão. Os cavalos de Peron saltam desenfreadamente, como monstros apocalíticos, sôbre a cultura, a economia, o direito e a moral dos argentinos, quando em 1951 parte do Exército se levanta contra êle, mas sem êxito, porque a maioria dos seus oficiais prefere cruzar os braços, sem compreender a magnitude do problema. E é que, desgraçadamente, para alguns dêles o ditador ainda poderá ser detido no momento que lhes parecer oportuno, como se fôsse possível, ao Exército, permanecer isolado em meio ao cataclismo que a todos castiga...

A essa altura já está a Justiça subvertida, a Côrte Suprema destituida, com os juízes transformados em lacaios temerosos do ditador. O comércio e o de importação e exportação estão sob o seu tacão. Os bancos, a Polícia e a Gendarmeria são seus dóceis instrumentos. Livres só ficam a Igreja e o Exército, que Peron adula e às vezes chega a corromper.

E aí, então, isto é, há sete meses, estala a perseguição religiosa, de que me ocuparei no próximo artigo. Peron deixará de pé — acreditará alguém? — um Exército que já se sublevou duas vezes? Rotundamente respondo: Não! E eis porque será o Exército a sua primeira vítima, daqui em diante. E já teria o Exército se convencido disso?

Domingo as eleições no México

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — Cêrca de 8 milhões de eleitores mexicanos comparecerão às urnas no proximo domingo, 3 de julho, para eleger todos os membros das duas casas do Congresso e os governadores dos 29 Estados mexicanos.

A eleição se realiza em meados do periodo presidencial de seis anos do atual chefe do governo, Adolfo Ruiz Cortinez, e se espera que o eleitorado ratifique suas normas de governo, mandando para o Congresso uma grande maioria de deputados e senadores governistas.

Os 58 senadores serão eleitos por seis anos, ao passo que os 161 deputados receberão um mandato de três anos.

O Ministerio da Defesa designou 20.000 soldados para manter a ordem no distrito federal do México durante o pleito.

MENEGHETTI REAFIRMA A POSIÇÃO DO PSD GAUCHO

O SR. Amaral Peixoto, na qualidade de presidente do PSD, dirigiu uma carta ao governador Ildo Meneghetti, formulando-lhe um apelo para que a seção do Rio Grande do Sul forme com a direção nacional do Partido, apoiando a candidatura do senhor Juscelino Kubitschek. Em resposta, o governador gaucho afirmou que a orientação da seção pessedista é a que melhor consulta aos interesses do partido. (Detalhes na 3ª página).